

Tomaz, L. A.; Veras Junior, E. F.; Carvalho, P. M. G.



REVISÃO INTEGRATIVA

Enfrentamento e resiliência de pacientes com câncer submetidos a tratamento quimioterápico
Coping and resilience of patients with cancer submitted to chemotherapy
Afrontamiento y capacidad de recuperación de los pacientes con cáncer sometido a la terapia

Laís Araujo Tomaz¹, Edilberto Ferreira Veras Junior², Patricia Maria Gomes de Carvalho³

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar aspectos relacionados ao enfrentamento e resiliência de pacientes com câncer, submetidos a tratamento quimioterápico e descrever as formas de enfrentamento. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a seleção bibliográfica foram utilizadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde), no período de junho a julho de 2014. As formas de enfrentamento do cancer manifestadas pelos pacientes foram culto religioso buscando o lado espiritual, seguido pela procura do apoio de familiares e amigos. O paciente ao descobrir que é portador de um câncer demonstra uma serie de sentimentos, mas procurara superar esses sentimentos buscando apoio em Deus, fugindo do problema ou ate mesmo procurando informações a cerca da doença e o tratamento. **Descritores:** Câncer. Coping. Enfrentamento. Quimioterapia. Resiliência

ABSTRACT

The aim of this study is to identify related aspects on patients facing cancer who are subjected to chemotherapy and describe the ways they face it. This paper is an integrative review on literature. The bibliography was consulted from LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences) and BIREME (Virtual Health Library) during June and July, 2014. The mostly used facing forms identified were spiritual support, through religion, followed to family and friends support. The cancer patient demonstrates several kinds of emotions, but he tries to overcome the illness looking for religion support, not facing the problem or even searching information about the disease and its treatment. **Descriptors:** Cancer. Coping. Neoplasia. Chemotherapy. Resilience.

RESUMEN

El objetivo deste estudio fue identificar los aspectos relacionados con la superación y la capacidad de recuperación de los pacientes con cáncer sometidos a quimioterapia y describir las maneras de hacer frente. Se trata de una revisión integradora de la literatura. Para la selección bibliográfica utilizamos los LILACS (Ciencias de la Salud de América Latina y el Caribe) y BIREME (Biblioteca Virtual en Salud), de junio a julio de 2014. Las formas de cáncer de afrontamiento expresada por los pacientes religiosos culto que buscan el lado espiritual, seguido de buscar el apoyo de familiares y amigos. El paciente para encontrar que lleva un cáncer muestra una serie de sentimientos, sino que trató de superar estos sentimientos que buscan apoyo en Dios, que huían del problema o incluso en busca de información sobre la enfermedad y el tratamiento. **Descriptor:** Cáncer. Hacer frente. Hacer frente. La quimioterapia. Resistencia

¹ Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial, Teresina (PI), Brasil. bebetimrios@hotmail.com. ² Médico. Graduado em medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina (PI). ³ Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - USP. Docente da Graduação do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Tomaz, L. A.; Veras Junior, E. F.; Carvalho, P. M. G.

INTRODUÇÃO

Em seu estudo Salimena et al. (2013) relatou que as neoplasias ocupam o segundo lugar nas causas de morte por doença no Brasil, sendo reconhecidas como um problema de saúde pública. As estimativas nos anos de 2012 e 2013 indicaram a incidência de 518.510 casos de câncer, sendo que destes, 260.640 acometerão o sexo feminino e 257.870 o sexo masculino. A elevação das taxas de incidência por neoplasias no país pode ser explicada pela evolução e aumento da qualidade dos métodos diagnósticos e dos dados advindos dos Sistemas de Informação.

O câncer tem sido considerado um problema de saúde pública, atingindo indivíduos de todos os gêneros, idades e classes sociais. O diagnóstico de câncer quase sempre é acompanhado por um estigma aterrorizante, pois desperta nas pessoas sentimentos como: raiva, medo, angústia, impotência, desamparo, tristeza, desespero e principalmente medo da morte. O vivenciar de um câncer desencadeia uma nova reflexão sobre a vida, pois, uma vez instalada a doença, a pessoa necessita de mudanças nos hábitos de vida e entre elas o acompanhamento de seu estado de saúde, pois as recidivas da doença são evitáveis em alguns casos (SALCI; MARCON, 2010).

Para Vicenzi et al. (2013), o paciente com câncer e sua família, na maioria das vezes, sentem-se fragilizados com a situação da doença, além de apresentarem muitas dúvidas, curiosidades e expectativas em relação ao tratamento quimioterápico. Em relação a problemática, é importante a presença da equipe de enfermagem na orientação e na escuta desses indivíduos, possibilitando um esclarecimento que reduza e minimize o sofrimento do paciente e família. Sabe-se que o câncer, assim como

qualquer outra doença crônica, desestrutura emocionalmente o paciente e os seus familiares.

O tratamento quimioterápico traz inúmeros efeitos colaterais, os quais se relacionam ao fato de não afetarem exclusivamente as células tumorais. Dentre os efeitos mais frequentes incluem náuseas, vômitos, diarreia e alopecia. Esses efeitos causam não somente desconforto físico, como também um estresse psicológico e desgaste emocional.

Do diagnóstico até o tratamento do câncer o paciente e seus familiares vivenciam algumas etapas até a aceitação da doença e adesão ao tratamento, que fazem parte do processo de enfrentamento. Mesmo o processo de enfrentamento não garantindo a solução do problema, é necessário que o paciente e seus familiares encontrem maneiras de superar e ressignificar positivamente as situações adversas, manejando a doença e o tratamento ao longo do tempo.

Diante do exposto, este estudo teve como objetivos: identificar aspectos relacionados ao enfrentamento e resiliência de pacientes com câncer, submetidos a tratamento quimioterápico e descrever as formas de enfrentamento.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizado de acordo com os passos operacionais propostos por Mendes, Silveira e Galvão (2008): identificação do problema; elaboração da pergunta norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; coleta de dados em bases científicas; seleção dos artigos; análise e interpretação dos resultados.

A pergunta que norteou este estudo foi: Como pacientes tratados com quimioterapia enfrentam as consequências do tratamento?

Tomaz, L. A.; Veras Junior, E. F.; Carvalho, P. M. G.

Quanto à seleção bibliográfica, foram utilizadas as seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde). O levantamento das publicações foi realizado no período de Junho a Julho de 2014. Para o levantamento dos estudos e a ampliação da busca foram utilizados os seguintes descritores controlados: câncer, resiliência, neoplasias, enfrentamento, quimioterapia e coping.

A seleção da amostra obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis eletronicamente; focalizar o tema da pesquisa em indivíduos acima de 18 anos; estudos publicados no recorte temporal entre 2008 à 2014; responder às questões norteadoras; estar escrito no idioma português. Como critérios de exclusão, estabeleceu-se: estudos de revisões; pesquisas em serviços pediátricas; estudos em formatos de editoriais, estudos de caso, estudos epidemiológicos, dissertações, teses e comentários. A **figura 1** apresenta a estratégia utilizada para a identificação e seleção de artigos que compõem a amostra deste estudo.

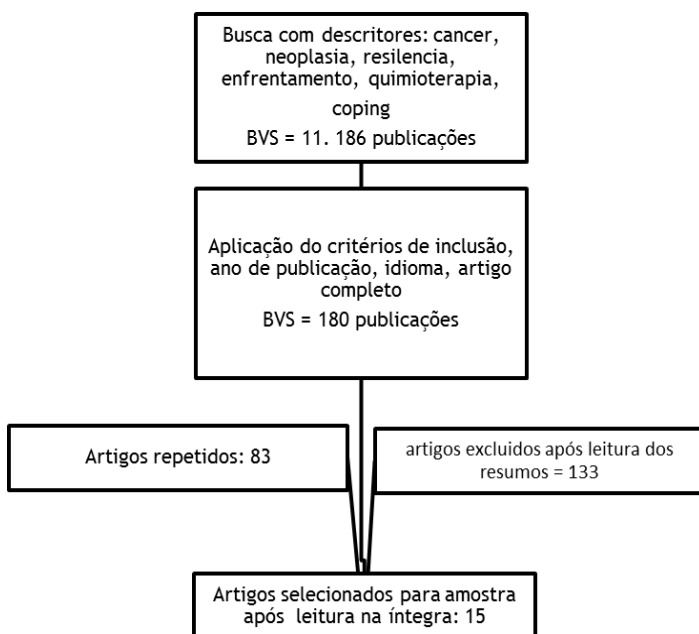


Figura 1: Fluxograma da seleção da amostra. Teresina, PI, Brasil, 2014.

Anteriormente à aplicação dos critérios de inclusão identificou-se nenhum artigo na base de dados SCIELO, 224 na LILACS, e 11.186 na BVS, entretanto havia artigos idênticos nas três bases de dados. Dessa forma, após os critérios empregados e a leitura dos resumos foram selecionados para amostra deste estudo nenhum artigo da base de dados SCIELO, 12 na LILACS e 07 na BVS, resultando em uma amostra de 19 estudos.

Para auxiliar na análise dos dados foi elaborado um quadro sinóptico contendo os seguintes itens: identificação do artigo, título, autores, periódico, ano de publicação, tipo de estudo, objetivos e as estratégias utilizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Por meio da busca eletrônica realizada foram localizados 11.186 estudos. Desse total, 11.006 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão e 83 excluídos por repetição, sendo pré-selecionados 97 artigos. Após a leitura na íntegra configurou-se a amostra deste estudo o total de 15 artigos. Os estudos selecionados foram identificados por ordem cronológica como E1 a E15, conforme descrição no quadro 1.

Quadro 1: Distribuição dos artigos selecionados: título, autores, periódicos e ano de publicação. Teresina, PI, Brasil, 2014.

| Estudo | Título | Autores | Periodicos | Ano |
|--------|--|------------------------|------------------------------------|------|
| E1 | Adoecer por câncer: sentidos do cuidado, enfrentamento e bem-estar de homens e seus cuidadores | ALMEIDA, S.S.L | Biblioteca do CPqRR | 2013 |
| E2 | Coping religioso/espiritual em mulheres com câncer de mama | VEIT, C.M; CASTRO, E.K | Arquivos Brasileiros de Psicologia | 2013 |
| E3 | Dificuldades vivenciadas por | PISONI, A, C et al | J. res.: | 2013 |

Tomaz, L. A.; Veras Junior, E. F.; Carvalho, P. M. G.

| | | | | |
|-----|--|--|------------------------------------|------|
| | mulheres em tratamento para o câncer de mama | | fundam. care. online | |
| E4 | Estratégias de enfrentamento e relação com condições sociodemográficas de mulheres com câncer de mama | LEITE, F,M,C et al | Acta Paul Enferm. | 2012 |
| E5 | A espiritualidade nos pacientes com câncer em quimioterapia | PINTO, S; CALDEIRA, S; MARTINS, J.C. | CuidArte enfermagem | 2012 |
| E6 | Mulheres com diagnóstico avançado do câncer do colo do útero: enfrentando a doença e o tratamento | PANOBIANCO, M. S.; PIMENTEL, A. V.; ALMEIDA, A. M.; OLIVEIRA, I. S. B. | Revista Brasileira de Cancerologia | 2012 |
| E7 | Estresse e estratégias de coping em mulheres com câncer de mama: um estudo transversal | ALVES, P. C.; SANTOS, M. C. L.; FERNANDES, A. F. C. | OBJ NURSING | 2012 |
| E8 | Estratégias de coping de pacientes oncológicos em tratamento radioterápico | JUNIOR, W. P.; ZANINI, D. S. | Psicologia: Teoria e Pesquisa | 2011 |
| E9 | Estratégias de coping e o impacto sofrido pela família quando um dos seus está em tratamento contra o câncer | MARTINS, C. B. S.; FILHO, N. S.; PIRES, M. L. N. | Mudanças - Psicologia da Saúde | 2011 |
| E10 | Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente | GUERRERO, G. P.; ZAGO, M. M. F; SAWADA, N. O.; PINTO, M. H. | REBEn | 2011 |
| E11 | Religiosidade/espiritualidade em pacientes oncológicos: qualidade de vida e saúde | FORNAZARI, S. A.; FERREIRA, R. E. R. | Psicologia: Teoria e Pesquisa | 2010 |
| E12 | Estratégias de enfrentamento do câncer de mama: um estudo de caso com famílias de mulheres mastectomizadas | TAVARES, J. S. C.; TRAD, L. A. B. | Ciência & Saúde Coletiva, | 2010 |
| E13 | Câncer de mama: reações e enfrentamento ao receber o diagnóstico | CAETANO, E. A.; GRADIM, C. V. C.; SANTOS, E. S. S. | Rev. enferm. | 2009 |
| E14 | Radioterapia: percepção de mulheres com câncer cérvico-uterino | ALMEIDA, L. H. R. B.; YARLA PEREIRA, B. A. S.; OLIVEIRA, T. A. | REBEn | 2008 |
| E15 | Pacientes com câncer: enfrentamento, rede social e apoio social | SANTANA, J. J. R. A; CARLA RODRIGUES ZANIN, C. R.; MANIGLIA, J. V. | Paidéia | 2008 |

Legenda: E-Estudo. Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Ao analisar os estudos encontrados, identificou-se que a maioria foi publicado nos anos de 2012 (E4, E5, E6 e E7), seguidos dos anos de 2011 (E8, E9 e E10,) 2013 (E1, E2 e E3), 2010 (E11 e E12), 2008 (E14 e E15) os anos de menores publicações foi 2009 (E13). O ano de 2014 não houve publicação a respeito da temática na amostra utilizada para análise. A revista mais utilizada para publicação foi a REBEn (Revista Brasileira de Enfermagem) (E10 e E14) e Psicologia: Teoria e Pesquisa (E8 3 E11). Dos autores citados acima nenhuma teve mais de uma publicação.

Os profissionais que fizeram mais publicações a respeito dessa problemática foram Enfermeiros (E3, E4, E5, E6, E10, E13 e E14) seguidos dos Psicólogos (E1, E2, E8, E9, E11 e E15), a classe médica não publicou nenhum artigo falando do assunto.

Ao analisar os estudos encontrados, quanto a abordagem identificou-se que a maioria dos estudos são qualitativos (E3, E6, E8, E10, E11, E12, E13, E14 e E15), seguidos dos estudos quantitativos (E1, E2, E4, E7 e E9) e dos estudos transversal (E2, E4, E7 e E9). Os objetivos utilizados são bem diversificados dentre eles abordando as estratégias de enfrentamento, o estresse, a espiritualidade. Vale ressaltar que todas as publicações tem o Brasil como país de origem. O quadro 2 sintetiza os conteúdos dessas publicações quanto ao título, tipo de estudo e objetivos.

Quadro 2: Distribuição dos artigos selecionados: título, tipo de estudo e objetivos. Teresina, PI, Brasil, 2014.

| Estudo | Tipo de Estudo | Objetivo |
|--------|-------------------------|---|
| E1 | Quantitativa descritiva | Compreender como os homens em tratamento oncológico e seus cuidadores concebem o cuidado, como enfrentam o processo de adoecimento e tratamento e como avaliam seu bem-estar. |
| E2 | Transversal | Avaliar os estilos de Coping Religioso/espiritual(CRE) de mulheres com câncer de mama e verificar suas associações com variáveis sociodemográficas e clínicas; conhecer |

Tomaz, L. A.; Veras Junior, E. F.; Carvalho, P. M. G.

| | | |
|-----|--|--|
| | | as percepções subjetivas sobre quem é Deus e compará-las aos valores de CRE. |
| E3 | Qualitativo, descritivo | Identificar dificuldades vivenciadas por mulheres com câncer de mama em tratamento oncológico |
| E4 | Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa | Examinar a relação entre as estratégias de enfrentamento adotadas por mulheres com câncer de mama em uso de tamoxifeno e as condições sociodemográficas. |
| E5 | Quantitativo, do tipo exploratório, descritivo-correlacional | Analisar os níveis de espiritualidade dos pacientes oncológicos em quimioterapia; identificar e analisar algumas variáveis que afetam a espiritualidade; verificar se existem diferenças nos níveis de espiritualidade em função das variáveis analisadas. |
| E6 | Descritivo, com abordagem de análise qualitativa | Compreender como mulheres com diagnóstico avançado do câncer do colo do útero enfrentam a doença e o tratamento. |
| E7 | Transversal, exploratório-descritivo | Verificar a ocorrência de estresse a partir dos sinais e sintomas evidenciados, bem como o uso de estratégias de enfrentamento em mulheres diagnosticadas com câncer de mama. |
| E8 | Qualitativo | Analisar estresse, estratégias de <i>coping</i> , resiliência e bem-estar subjetivo em pacientes oncológicos em tratamento radioterápico |
| E9 | Transversal | Analisar o impacto sofrido por familiares ao descobrir que um dos seus foi diagnosticado com câncer; analisar as estratégias de <i>coping</i> utilizadas pela família em relação à doença do paciente e as perspectivas de futuro em relação a ele. |
| E10 | Qualitativo | Compreender a relação entre espiritualidade e o câncer na perspectiva de pacientes oncológicos. |
| E11 | Qualitativo | Investigar o enfrentamento religioso em pacientes oncológicos |
| E12 | Qualitativo | Identificar como os sujeitos constroem a experiência de adoecer e como mobilizam forças para recuperação da saúde |
| E13 | Qualitativo e descritivo | Conhecer as reações das mulheres ao receberem o diagnóstico de câncer de mama e como enfrentaram a doença e o tratamento |
| E14 | Qualitativo | Conhecer a percepção das mulheres com câncer cérvico-uterino sobre a radioterapia. |
| E15 | Qualitativo e quantitativo | Avaliar as estratégias de enfrentamento, rede e apoio social de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. |

Fonte: Pesquisa direta, 2014.

No quadro 3 destaca-se que o mais evidenciado em cada pesquisa foram as estratégias relacionadas ao enfrentamento e

resiliência de pacientes com câncer, submetidos a tratamento quimioterápico e a descrição das formas de enfrentamento utilizadas pelos pacientes.

Quadro 3: Distribuição dos artigos selecionados: estratégias utilizadas. Teresina, PI, Brasil, 2014.

| Estudo | Estratégia |
|--------|---|
| E1 | Focalizam no problema e na busca por suporte espiritual. |
| E2 | A religião e a espiritualidade podem ser recursos importantes para lidar com o câncer |
| E3 | Encontram apoio em Deus |
| E4 | Enfrentam o problema priorizando a busca de práticas religiosas |
| E5 | A espiritualidade atua como um importante mecanismo de <i>coping</i> ajudando a pessoa a lidar com o sofrimento e incertezas do futuro. |
| E6 | A busca pelo atendimento médico, adesão ao tratamento, fé e busca de ajuda da família. |
| E7 | Prática religiosa; foco no problema, busca por apoio social |
| E8 | Evitam o problema ou aproxima-se do problema |
| E9 | Fuga e esquivar e a menos utilizada foi a de aceitação de responsabilidade. |
| E10 | O paciente oncológico busca a espiritualidade como forma de enfrentamento da doença |
| E11 | Prática religiosa |
| E12 | Foram à busca de informações sobre o câncer de mama e de apoio ou de suporte social na família de origem ou junto a outras pacientes, bem como a procura imediata por assistência médica especializada; A busca por suporte espiritual. |
| E13 | Despertou nas mulheres sentimento de desespero e angústia, que foram minimizados na esperança da cura depositada em Deus |
| E14 | Suporte religioso e no âmbito sócio-familiar |
| E15 | Apoio emocional e de informação, estratégias focalização no problema e religiosidade. |

Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Ao analisar os estudos encontrados, identificou-se que a maioria das pessoas usa como estratégia de enfrentamento a prática religiosa, espiritualidade, a fé, suporte familiar, evitam o problema, focaliza no problema, assistência médica e apoio em outros pacientes. Sendo que a estratégia mais utilizada é a busca da prática religiosa (E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E10, E11, E12, E13, E14 e E15). A prática religiosa como forma de enfrentamento predominante se destaca como aspecto positivo, pois o papel da fé

Tomaz, L. A.; Veras Junior, E. F.; Carvalho, P. M. G. como forma de enfrentamento da doença é bem significativo para os pacientes como familiares e acompanhantes.

O presente estudo apontou a mesma estratégia de enfrentamento que o estudo realizado por Almeida (2013) encontrou. O autor fala que as práticas como orar, se apegar a fé e esperar por milagre têm auxiliado cuidadores e pacientes a enfrentar o adoecimento e tratamento oncológico. A espiritualidade e religiosidade auxiliam nas experiências relacionadas ao adoecimento e tratamento, atuando como fonte de equilíbrio e fortalecendo a luta pela vida.

Caetano et al. (2009) mostra em seu estudo que o convívio com outras pessoas em situação de sofrimento semelhante ou pior abala psicologicamente esses pacientes em tratamento e contribuiu para seu desgaste físico e emocional fazendo assim com que procure mais ainda apoio espiritual. Os pacientes e os familiares, diante da desesperança e do sofrimento causado pela doença, buscam na espiritualidade um sentido positivo para a vida (PISONI et al., 2013).

CONCLUSÃO

Esse estudo evidenciou as estratégias de resiliência de pacientes com câncer submetidos a tratamento quimioterápico bem como descreveu as formas de enfrentamento usadas por pacientes oncológicos.

O paciente ao descobrir que é portador de um câncer demonstra uma série de sentimentos como medo, angústia, tristeza, mas procura superar esses sentimentos buscando apoio em Deus, apoio da família e amigos, fugindo do problema ou até mesmo procurando informações a cerca da doença e o tratamento.

REFERÊNCIA

ALVES, P; SANTOS, M; FERNANDES, A. F. Estresse e estratégias de coping em mulheres com cancer de mama: um estudo transversal. **Online braz. j. nurs. (Online)**, niterói, v.11, n.2, p. 305-318, ago. 2012 Disponível em: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3714/html>>. Acesso 28 jul. 2014.

ALMEIDA, S. **Adoecer por câncer: sentidos do cuidado, enfrentamento e bem-estar de homens e seus cuidadores.** Dissertação (Mestrado) - Dissertação para obtenção do título de Mestre em Ciências pelo Programa de Pós - Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou Belo Horizonte, 2013.135 f.: Disponível em: <<http://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/6765/1/Suellen%20Santos%20Lima%20de%20Almeida%20Adoecer%20por%20c%C3%A2ncer%202013.pdf>> Acesso 26 jul 2014.

ALMEIDA, L; PEREIRA, Y; OLIVEIRA, T. Radioterapia: percepção de mulheres com cancer cervico-uterino. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v.61 n.4 Jul/Ago. 2008 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n4/14.pdf>>. Acesso 28 jul. 2014.

CAETANO, E; GRADIM, C; SANTOS, L. Cancer de mama: reações e enfrentamento ao receber o diagnostico. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.17, n.2, p.257-61. abr/jun, 2009. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v17n2/v17n2a21.pdf>>. Acesso 26 jul. 2014.

FORNAZARI, S; FERREIRA, R. Religiosidade/espiritualidade em pacientes oncológicos: qualidade de vida e saúde. **Psicol. USP**, São Paulo, v.24 n.1 Jan./Abr. 2013 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26n2/a08v26n2>> . Acesso 28 jul. 2014.

GUERREO, G.; et al. Relação entre espiritualidade e cancer: perspectiva do paciente. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v.64 n.1 Jan./Fev. 2011 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v64n1/11.pdf>>. Acesso 28 jul. 2014.

JUNIOR, W; ZANINI, D. Estratégias de coping de pacientes oncológicos em tratamento radioterápico. **Psicologia Teoria Pesq**, Brasília, v. 27 n.4, p.491-7, out-dez 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v27n4/13.pdf>>. Acesso 28 jul. 2014.

LEITE, F.; et al. Estratégias de enfrentamento e relação com condições sociodemográficas de mulheres com cancer de mama. **Acta paul.** 200

Tomaz, L. A.; Veras Junior, E. F.; Carvalho, P. M. G. **enferm.** São Paulo, v.25 n.2, p. 211-217, jan./fev., 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n2/a09v25n.pdf>>. Acesso 27 jul. 2014.

MARTINS, C; FILHO, N; PIRES, M. L. Estratégias de coping e o impacto sofrido pela família quando um dos seus está em tratamento contra o câncer. **Mudanças Psic Saúde**, São Paulo, v.19 n.1-2, p.211-7, Jan-Jun 2011. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/download/2306/2915>>. Acesso 27 jul. 2014

PANOBIANCO, M.; et al. Mulheres com diagnóstico avançado do câncer do colo de útero: enfrentando a doença e o tratamento. **Rev Bras Cancerologia** Rio de Janeiro, v.58, n.3, p.517-23, jul./set, 2012. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/rbc/n_58/v03/pdf/22_artigo_mulheres_diagnostico_avanado_cancer_colo_uterio_enfrentando_doenca_tratamento.pdf>. Acesso 28 jul. 2014.

PINTO, S; CALDEIRA, S; MARTINS, J. C. A espiritualidade nos pacientes com câncer em quimioterapia. **CuidArte Enferm**, Catanduva, V.6, n.2, p.8-14, jan./jun. 2012 Disponível em: <<http://fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/CuidArte%20Enfermagem%20v%206%20n%201%20jan.%20jun.%202012.pdf>>. Acesso 26 jul. 2014.

PISONI, A. C; et al. Dificuldades vivenciadas por mulheres em tratamento para o câncer de mama. **Rev. pesquis. cuid. fundam. (Online)**, Rio de Janeiro, v.5, n.3, p.194-201, jul./set. 2013 Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2029/pdf_858> Acesso 27 jul. 2014.

SALCI, M; MARCON, S. A convivência com o fantasma do câncer. **Rev. Gaúcha Enferm. (Online)**, Porto Alegre, v.31 n.1, p.18-25, Mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472010000100003>. Acesso 28 jul. 2014.

SALIMENA, A.; et al. Estratégias de enfrentamento usadas por enfermeiros ao cuidar de pacientes oncológicos. **Rev Enferm UFSM**, Santa Maria, v.3, n.1, p.8-16, Jan/Abr, 2013. Disponível em: <<http://casavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/6638>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

TAVARES, J.; TRAD, L. Estratégias de enfrentamento do câncer de mama: um estudo de caso com famílias de mulheres mastectomizadas. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.15, n.1 R. Interd. v. 8, n. 2, p. 195-201, abr. mai. jun. 2015

Jun, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v15s1/044.pdf>>. Acesso 27 jul. 2014.

VEIT, C.; CASTRO, E. Coping religioso/ espiritual em mulheres com câncer de mama. **Arq Bras Psicologia**, Rio de Janeiro, n.65 v.3, p.421-35, 2013. Disponível em: <<http://seer.psicologia.ufrj.br/index.php/abp/article/view/818/804>> Acesso 27 jul. 2014.

VICENZI, A.; et al. Cuidado integral de enfermagem ao paciente oncológico e à família. **Rev Enferm UFSM**, Santa Maria, v.3, n.3, p.409-17, Set./Dez, 2013. Disponível em: <<http://casavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/8816>>. Acesso 28 jul. 2014.

Submissão: 13/11/2014

Aprovação: 12/03/2015